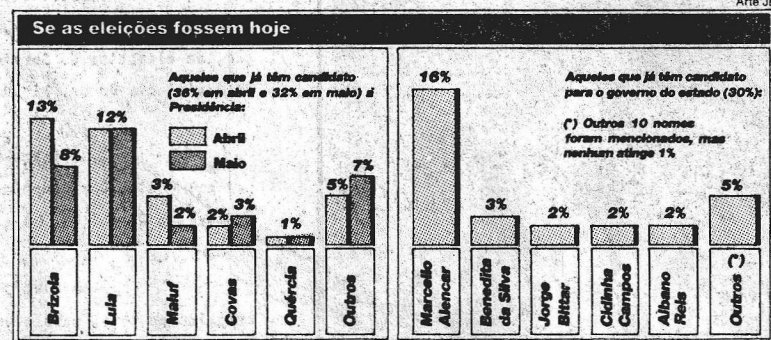
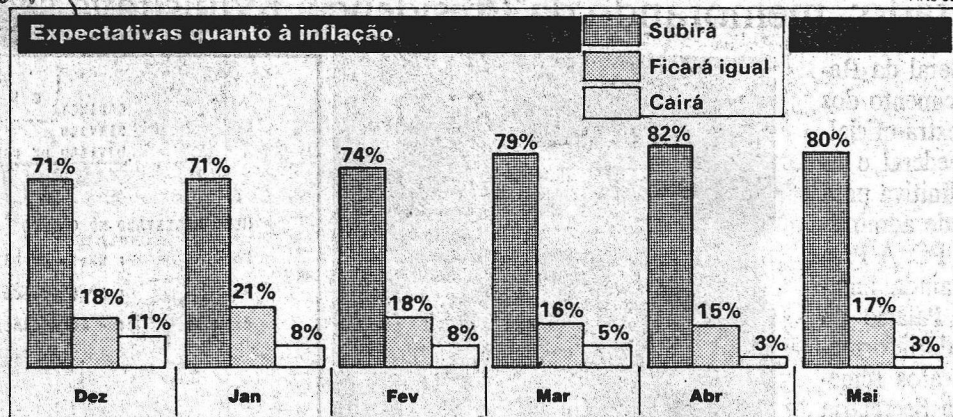


Economia deixa os cariocas pessimistas

■ Para 80% de entrevistados inflação subirá

No mesmo dia em que o carioca Fernando Henrique Cardoso foi nomeado ministro da Fazenda, seus contrarêneos expressavam o mais claro pessimismo com relação à política econômica. Nada menos que 80% dos 1.001 entrevistados pelo Instituto Data-brasil, associado ao Conjunto Universitário Cândido Mendes, disseram achar que a inflação iria subir.

As expectativas para o próximo trimestre com relação a emprego e renda familiar também não foram animadoras. Só 13% dos cariocas de 16 anos ou mais acreditam que a situação ficará melhor com relação ao emprego, enquanto 39% acham que vai ficar igual, e 48%, que irá piorar. Praticamente o mesmo ocorre



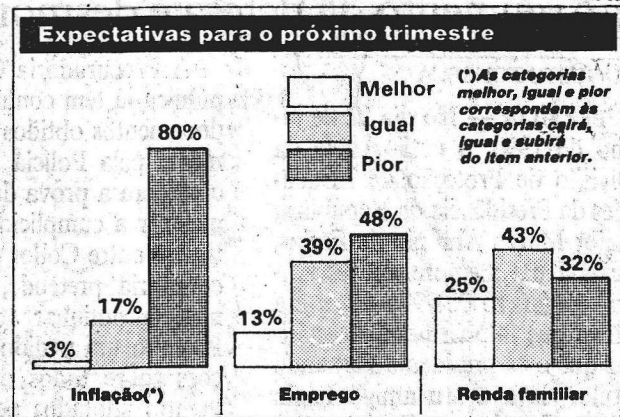
quando o assunto é renda familiar: 43% torcem para que fique igual; 32% lastimam que irá piorar. Só um em quatro

(25%) tem expectativa de que vá melhorar.

Assim, não é de se estranhar que quase um terço dos

entrevistados (32%) admita já ter candidato à Presidência da República nas eleições de outubro do ano que vem. O mais citado — por 12% dos pesquisados — foi Lula, ficando Briçola em segundo lugar (8%), Mário Covas em terceiro (3%), seguido por Maluf (2%) e Quêrcia (1%). Outros nomes foram citados: entre eles Ciro Gomes e Itamar Franco, também com 1% cada um, e José Sarney, com 0,5%.

As eleições serão *casadas*, mas apenas 30% dos entres-



tados nos dias 19 e 20 de maio têm candidato ao governo do estado. Mais da metade (16%) citou o nome de Marcello Alencar, ex-prefeito do município, agora no PSDB; 3% ficaram com Benedita da Silva, do PT. Em terceiro lugar, empatados com 2% das preferências, Jorge Bittar, também do PT, Cidinha Campos (PDT) e Albano Reis (sem partido). Outros dez nomes foram mencionados por 5% dos eleitores, mas nenhum atingiu 1% das preferências.